

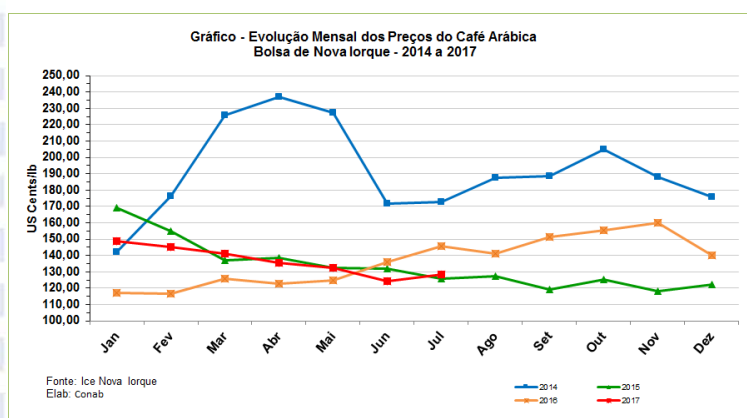
CAFÉ - 10/07/2017 a 14/07/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	516,00	465,00	450,00	-12,79%	-3,23%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	408,61	380,20	378,00	-7,49%	-0,58%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	148,81	126,70	129,60	-12,91%	2,29%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.815,60	2.173,60	2.140,00	17,87%	-1,55%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2744	3,3037	3,2283	-1,41%	-2,28%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	129,60	464,02	-	443,61	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	2.140,00	-	366,02	349,26	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc

Gráfico de preço mensal



MERCADO EXTERNO

Essa foi mais uma semana em que cotação dos contratos do café arábica fecharam em alta, tornando mais consistente a recuperação das perdas observadas no primeiro semestre do ano. Uma conjunção de vários fatores contribuiu para o novo incremento dos preços, a saber:

a) a baixa do dólar ante as demais moedas de países produtores e exportadores de commodities em todo o mundo. No Brasil, a moeda americana ficou desvalorizada 2,28% em relação ao real; b) Declaração de Janet Yellen, Presidente do Banco central americano - FED, no congresso americano, falando sobre a necessidade dos juros não subirem muito, dando indicativos de que as futuras altas serão brandas; c) repercussão positiva no mercado internacional com a aprovação da reforma trabalhista pelo Senado Federal do Brasil; d) anúncio pela Companhia Nacional de Abastecimento - Conab no dia 12/07/17 de redução dos estoques privados de café existentes no país, posição em 31/03/2017, totalizando 9.866 mil sc, portanto inferior ao do mesmo período do ano passado; e) divulgação pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil - Cecafé, dos números de exportação do produto no mês de junho indicando mais uma queda e fazendo com que o volume de negócios com o mercado externo no ano/safra 2016/17 (julho 2016 a junho/2017, perfazendo um total de 32.906 mil sc), apresentasse um desempenho negativo de 7,4% em relação ao mesmo período de 2015/16, oportunidade em que foram embarcadas 35.544 mil sacas.

Na semana, o mercado futuro do café conilon recuou 1,55%, o suporte, de acordo com operadores, veio do bom desempenho das exportações do Vietnã no mês de junho e também da existência de estoques mais amplos em poder dos consumidores no atual momento.

MERCADO INTERNO

O mercado físico nacional do café arábica ignorou as altas de preços em Nova Iorque e fechou a período em análise apresentando recuo de 3,23%. O que era para ser uma semana com bons volumes de negócios, acabou não acontecendo, o mercado manteve-se calmo pois boa parte dos produtores continuaram restringindo a oferta, vez que o aumento dos preços em Nova Iorque foi praticamente anulado pela valorização do real brasileiro frente ao dólar. Quanto ao café conilon, o mercado apresentou um pequeno recuo nas cotações em função das indústrias terem diminuído a procura pelo produto, pois as compras estão sendo efetuadas da mão para a boca.

No dia 12/07, a Conab divulgou o resultado da pesquisa dos estoques privados de café, cujas informações foram encaminhadas pelos prestadores de serviços de armazenagem, em resposta aos questionários enviados pela companhia por meio eletrônico e postal. De acordo com os informantes, o montante de estoque quantificado na data de 31/03/2017, que coincide com encerramento do ano safra 2016 foi de 9.866 mil sacas de 60 kg, das quais, 8.871 mil da espécie arábica e 995 mil aproximadamente do café conilon. A pesquisa apontou ainda que o estoque predominante é da espécie arábica com cerca de 90,0% do montante inquirido, enquanto que o conilon representa 10,0% do que foi pesquisado.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Sobre o resultado da pesquisa dos estoques privados de café anunciada pela Conab no dia 12/07, classificada por alguns segmentos do mercado como abaixo das expectativas, pois segundo manifestado, o volume mais próximo da realidade seria em torno de 13,0 milhões de sacas e não os 9,9 divulgados pela companhia. A respeito, vale enfatizar que este número está em linha com o desempenho apresentado pela cadeia neste último ano/safra (abril/16 a março/17) a saber: Estoque em 2015 = 13,6 milhões + Produção = 51,3 - Exportação = 33,6 - Consumo = 20,0 milhões sc. Como resultado tem-se um volume final de estoque de 11,3 milhões sacas, resultando em uma diferença de 1,4 milhões em relação ao número obtido pela Conab. O resultado das próximas pesquisas pode melhorar, todavia, só será possível se houver um maior engajamento dos agentes da cadeia produtiva no sentido de responder às informações solicitadas pela Conab.